**Programa**

**Políticas Públicas, Legislação e Educação Florestal**

**LCF0679 – 2018**

**Objetivos:**

1. Estimular e apoiar os participantes da disciplina a construírem conhecimentos no campo da Política Pública, Legislação e Educação Florestal;
2. Propiciar o aprofundamento, individual e coletivo, em conceitos e temas importantes para o campo em foco;
3. Contribuir para o envolvimento cidadão e profissional dos estudantes com a problemática socioambiental, analisando o papel das árvores, florestas e agricultura para o desenvolvimento rural sustentável e para a melhoria das condições existenciais no campo e na cidade.
4. Incentivar a atuação estudantil, cidadã e profissional no campo das políticas públicas, legislação e educação florestal.

**Rotina de Aula:** Resenha da aula anterior e presentes (pequenos textos, vídeos, ou outros e reflexões sobre os mesmos) - momento coordenado pela equipe responsável pela aula, que também pode responsabilizar-se pelo lanche do intervalo. Diálogos sobre o tema do dia ou palestra. Lanche. Continuidade do tema do dia. Avaliação da aula e encaminhamentos e limpeza e arrumação da sala.

O horário das 11 horas ao meio dia ficará disponível para a definição do trabalho de política, legislação e educação florestal de cada grupo, delimitando área, sujeitos, objetivos, proposta de intervenção, fundamentação conceitual e cronograma de trabalho e responsáveis no grupo.

Cada estudante deve elaborar um diário de bordo, com as suas reflexões e aprendizados na área. Esse diário pode ser postado no **stoa** ou entregue materialmente ao professor, como uma forma de diálogo e de acompanhamento dos aprendizados.

**Dias de aula:**

**Aula 1 - 01/08:** A aula pode ser feita em casa ou em sala de aula, realizando as seguintes atividades: **1)** analisando a conjuntura, elabore um desenho e um texto sobre o que deseja aprender para ser profissional que incorpora as dimensões socioambiental, política, legislativa e educadora no seu fazer cotidiano; **2)** elabore de um cartaz, com fotografias e desenhos que resumam a sua história de vida; **3)** leitura crítica do Programa da disciplina para comentários na px aula; e **4)** fichamento de um texto que expresse a sua utopia.

**Para a próxima aula:** relato escrito sobre essa produção, incorporado-a no seu diário de bordo e postando no stoa.

**Aula 2 - 08/08 (professor):** Relatos sobre as atividades produzidas na semana anterior: **1.** Biografia e busca - apresentação dos participantes. **2.** Análise do Programa, objetivos da disciplina, dinâmica dos trabalhos e acordos para o semestre. **3.** Vídeo Home/Koyanisquaatsi/Poaquaatsi/Baraca/O Pesadelo de Darwin/Humanos ou outros que propiciem diálogos e reflexões sobre a contemporaneidade. **4.** Formar 7 equipes (aproximadamente 07 estudantes). Cada uma se responsabilizará pela rotina de duas aulas e pelo trabalho de diagnóstico e elaboração de cenários para a transição agroflorestal do município. **5.** Esclarecimento de dúvidas sobre o Stoa.

**Para a semana:**

**1.** Escrever um texto de continuidade da tarefa 4 da Aula 1 (individualmente, digitado, com aproximadamente três páginas – 1 a 1,5 mil palavras), trazer digitado e impresso para utilização em sala de aula, partindo de suas leituras (inclusive dos vídeos) sobre a conjuntura e utopias, procurando refletir sobre o seu papel nesse cenário**.**

**2.** Cada equipe deve entregar na próxima aula uma “self” com todos os participantes identificando cada componente e definindo o município no qual pretendem atuar, na região de Piracicaba. Nesse Município a equipe irá realizar um trabalho de boa qualidade (inovador, competente, ricamente argumentado, fundamentado e documentado, bem escrito e apresentado) delineando cenários para a melhoria das condições existenciais, melhoria da produção e conservação e sustentabilidade socioambiental. Sobre ele conversaremos na próxima aula.

**Aula 3: 15/08 (grupo 1 -** responsável pela rotina**) – 1.** A árvore no município: transição educadora agroflorestal para sociedades sustentáveis. Desafios para a elaboração dos trabalhos das equipes. **2.** Exercícios em grupo sobre os textos individuais. Diálogo sobre os textos lidos e escritos. Leitura de partes dos livros: Jardim da Vida (Carlos R. Brandão), Árvores (Ignácio de Loyola Brandão), Gênesis (Sebastião Salgado) e Home. Exercício com fotografias desses livros.

**Leitura para a semana:** introdução do livroBrasil: Uma Biografia, Schwarcz e Starling (2015);Hardt e Negri, Declaração, isto não é um Manifesto;Pela Mão de Alice, Boaventura de Sousa Santos; Política, Aristóteles; O Espírito das Leis, Montesquieau, tese da Semiramis e/ou texto do livro da UnB; outros. Elaboração de um texto individual (digitar e trazer impresso) com o tema: “Política Florestal, dialogando com o texto lido”.

**Aula 4: (grupo 2) – 22/08: Políticas Públicas** – diálogos sobre os textos lidos

**Leitura para a semana:** História das Florestas (Perlin, 1999); ISA; fichar e resenhar as leituras.

**Aula 5 (grupo 3) – 29/08: Políticas Públicas** Diálogos a partir da resenha, sobre Política florestal. Estado e instrumentos de políticas públicas. Diálogos sobre as resenhas e leituras realizadas. Avaliação sobre o andamento dos trabalhos de intervenção no campo, que estão sendo realizados pelos grupos.

**Leitura para a semana:** Herman Benjamin; Paulo Afonso Leme Machado; livro da Isis; ....

**Aula 6 (grupo 4) – 12/09: Políticas Públicas** Diálogos a partir da resenha, sobre as interfaces entre administração florestal, legislação e políticas públicas. Introdução à temática sobre as políticas públicas no campo ambiental e florestal e os seus instrumentos. Palestra sobre Agroecologia e agrofloresta.

**Leitura para a semana:** Constituição Brasileira – um capítulo por grupo (definir 8 partes). Novo Código Florestal e material crítico sobre ele. Resenha analítica

**16/09** (Duas aulas extras úteis para a realização dos trabalhos de equipe do semestre: domingo - dia todo) - atividade no Rancho das Flores (Rua Nicola Nardo, 240, bairro Morumbi, ao lado da portaria 2 do Clube Cristóvão) – “Desenvolvimento Territorial Rural de Piracicaba: desafios e oportunidades para a melhoria da produção e da vida no campo e na cidade”.

**Aula 7 (grupo 5) – 19/09: Legislação Florestal** - **1.** Análise crítica sobre o Encontro de domingo; **2.** Palestra Isis ou Kelly ou ? sobre hierarquia das leis, **3.** Exercício sobre aConstituição brasileira. Cada grupo destaca convergências com o campo florestal. Diálogos entre os grupos.

**Exercício para a semana:** Novo Código Florestal

**Aula 8 (grupo 6) – 26/09: Legislação Florestal** – Palestra sobre o Novo Código Florestal - Isabela

**Para a semana:** levantamento das Instituições e forças instituintes no campo florestal. Elaboração de tabela, por grupo, descrevendo-as como executivo, legislativo, judiciário (outra) e as esferas de atuação (municipal, estadual, federal, outra).

**Aula 9 (grupo 7) – 03/10: Legislação Florestal** – Análise dos levantamentos feitos sobre administração florestal. O arcabouço Institucional no campo florestal – diálogos sobre as tabelas elaboradas.

**Exercício para a semana:** leituras de textos sobre a questão ambiental (cap3 do espiritualidade laica e EA, Tiago Costa; M. Castells, O Verdejar do Ser; J. McCormick, Rumo ao Paraíso; O que é Ecologia, Lago e Pádua; outros). Consumo de Carne e outros temas específicos e a Questão Ambiental.(colocar um texto meu e de Maria, como apoio)

Construção de um texto crítico relacionando o trabalho da equipe e as atividades que participou com as leituras sobre ambientalismo e a questão florestal.

**Aula 10 (grupo 1) – 10/10: Educação Florestal** Diálogos sobre as leituras e o texto elaborado pelos estudantes. Educação e a questão florestal. Entrega da proposta final da intervenção e diálogos sobre elas e a educação florestal

**Exercício para a semana:**

**Aula 11 (grupo 2) – 17/10: Educação Florestal**

**Aula 12 (grupo 3) – 24/10: Educação Florestal** Palestra sobre direito, educação ambiental e legislação florestal.

**24/10 a 13/11 - Finalização da intervenção e da apresentação escrita e para a sala**. Lembrar que cada grupo terá meia hora a 40 minutos em uma das duas próximas aulas, para fazer do relato descritivo-analítico sobre a intervenção um momento educador para toda a sala.

**Aula 13 – 14/11 (grupo 4):** Apresentações dos grupos de estudantes (4 de 30 a 40 minutos cada uma).

**Aula 14 – 21/11 (grupo 5):** Apresentação dos grupos de estudantes (3 de 30 a 40 minutos cada uma).

**Aula 15 – 28/11 (grupo 6):** Avaliação que Prova os aprendizados do semestre e se os objetivos foram alcançados.

**Aula 16 –** **05/12 (grupo 7):** Avaliação final dos estudantes e da disciplina.

## \*acompanhamento sistematizado de uma atividade na área. Cada estudante poderá escolher uma ou duas atividades convergentes com os conteúdos e objetivos da disciplina e acompanhá-la, fazendo uma resenha crítica da mesma, para entrega ao professor e para a sala. Esta(s) atividade(s) substituirá(ao) uma ou duas aula(s) e pode ser realizada em qualquer momento ao longo do semestre.

**Avaliação:** a nota final será uma média resultante dos seguintes procedimentos: 1) entrega das atividades solicitadas a cada semana; presença e contribuição para os aprendizados do grupo, em sala de aula (resenha, presentes, outros); 2) nota dada pela sala e pelo professor para cada apresentação dos grupos de intervenção; 3) auto-avaliação justificada, ao final do semestre, levando em consideração toda a produção que conste no diário de bordo; 4) prova.

**Formação dos Grupos** de 7 estudantes para apresentarem síntese da aula anterior e insumos para a do dia:

Grupo 1: Nomes e dias.

Grupo 2: Nomes e dias.

Grupo 3: Nomes e dias.

Grupo 4: Nomes e dias.

Grupo 5: Nomes e dias.

Grupo 6: Nomes e dias.

Grupo 7: Nomes e dias.

**Bibliografia:**

Constituição da República Federativa do Brasil – texto constitucional promulgado em 05 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais – Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2018.

Legislação Ambiental Básica/Ministério do Meio Ambiente. Consultoria Jurídica. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, UNESCO, 2008. 350p.

Direito Ambiental Brasileiro – Paulo Affonso Leme Machado. Malheiros Editores Ltda: São Paulo, SP. Procurar a edição mais atual.

Congresso Internacional de Direito Ambiental (3.: 1999: São Paulo, SP). Anais do 3. Congresso Internacional de Direito Ambiental: a Proteção Jurídica das Florestas Tropicais. Vol.1 Organizado por Antônio Herman Benjamin – São Paulo: IMESP, 1999. 534p.

História das Florestas – a importância da madeira no desenvolvimento da civilização/John Perlin. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1992. 490p.

Direito, democracia e meio ambiente: mediação de interesses pela ação estatal/Júlio César de Sá da Rocha. Salvador: Superintendência de Recursos Hídricos; 2007. 40p.

Ciência & Ambiente/Universidade Federal de Santa Maria. Editora da UFSM – Vol. 17(jul. 1998) – Direito Ambiental, Santa Maria: semestral. 107p.

Políticas ambientales y gobernabilidad em América Latina/Guillaume Fontaine, Geert van Vliet e Richard Pasquis (coordinadores). FLACSO, ISSRI, CIRAD. Quito, Ecuador, 2007. 331p.

Estado e Políticas Públicas: a reocupação econômica da Amazônia durante o regime militar/José Fernandes do Rego – São Luis: EDUFMA, Rio Branco: UFAC, 2002. 420p.

Políticas Públicas Ambientais Latino-Americanas/Clélia Parreira e Hector Alimonda (organizadores). FLACSO-Brasil, Editorial Abaré: Brasília, 2005. 200p.

Análise: Gestão Ambiental/Anuário 2008 – edição bilíngüe português/inglês. Análise Editorial: São Paulo, SP.

Uma História Verde do Mundo/Clive Ponting. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995. 648p.

**Bibliografia complementar**

ALVES, Rubem. *Conversas com quem gosta de ensinar*. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1985.

\_\_\_\_\_\_*. Por uma educação romântica*. Campinas, SP: Papirus, 2002.

ARDOINO, Jacques. Abordagem Multirreferencial (Plural) das Situações Educativas e Formativas. In: BARBOSA, Joaquim Gonçalves (coord.)***.*** *Multirreferencialidade nas Ciências e na Educação****.*** São Carlos: Editora UFSCAR, 1998. p.24-41.

BARBOSA, Joaquim Gonçalves (coord.)***.*** *Multirreferencialidade nas Ciências e na Educação****.*** São Carlos: Editora UFSCAR, 1998.

BECKER, Howard S*. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Hucitec, 1999.

BIZERRIL, Marcelo X.A.; FARIA, Doris S. Percepção de professores sobre a educação ambiental no ensino fundamental. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, RBEP, v. 82, n. 200/201/202, p.57-68. 2003.

BOSQUET, Michel. *Ecologia e liberdade*. Lisboa: Editorial Vega. Coleção O Direito à Diferença, 1978.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Diário de Campo.* São Paulo: Brasiliense, 1982.

\_\_\_\_\_\_*. A pergunta a várias mãos*. São Paulo: Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_\_*.* Pesquisa Participante. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores*. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p. 257-266.

\_\_\_\_\_\_. *A canção das sete cores*. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

BRANDÃO, Claudia Pereira. *Projetos Político-Pedagógicos e a Qualidade da* *Educação: A Visão dos Seus Autores*. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, 2003.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente e Saúde*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC, 1997.

\_\_\_\_\_\_*. Política Nacional de Educação Ambiental*. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.

\_\_\_\_\_\_*. Formando COM-VIDA*. Ministério da Educação/ Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Coordenação Geral de Educação Ambiental. Brasília: MEC, 2004.

\_\_\_\_\_\_*. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares: conselhos escolares: uma estratégia de gestão democrática da educação pública*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Elaboração: Genuíno Bordignon. Brasília: MEC, SEB, 2004b.

\_\_\_\_\_\_*. Consumo Sustentável-Manual de Educação*. Brasília: Consumers International MMA/MEC/IDEC, 2005a.

\_\_\_\_\_\_*. Programa nacional de educação ambiental* – ProNEA/Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental. 3ª edição. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005b.

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio*. A Política dos Outros*. São Paulo: Brasiliense S.A., 1984.

CARIDE, José Antonio; MEIRA, Pablo Ângel. *Educação Ambiental e Desenvolvimento Humano*. Lisboa: Horizontes Pedagógicos, 2001.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. *Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2004a.

CROALL, S.; RANKIN, W. *Conheça Ecologia*. São Paulo: Proposta Editorial, 1981.

DIAS, Genebaldo Freire. *Ecopercepção: um resultado didático dos desafios socioambientais.* São Paulo: Editora Gaia, 2004.

FREIRE, Madalena. *A paixão de conhecer o mundo.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FREITAS, Luis Carlos de. *Critica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática*. Campinas, SP: Papirus, 2005.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Práxis. In: *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras (es) Ambientais e Coletivos Educadores.* Ministério do Meio Ambiente. Secretaria Executiva. Diretoria de Educação Ambiental. Brasília, 2005.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Meio Ambiente Ciência e Poder: diálogo de diferentes matrizes de racionalidade. In: SORRENTINO, Marcos (coord.). *Ambientalismo e Participação na Contemporaneidade.* São Paulo: EDUC/FAPESP, 2001. p. 135-161.

González REY, Fernando Luis*. Pesquisa Qualitativa em Psicologia: caminhos e desafios.* São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

GUIMARÃES, Mauro. Educação Ambiental Crítica. In: Layrargues, P. P. (coord.). *Identidades da Educação Ambiental Brasileira*. Ministério do Meio Ambiente. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2004a. p.25-34.

\_\_\_\_\_\_. A Formação de Educadores Ambientais. Campinas, SP: Papirus Editora, 2004b.

\_\_\_\_\_\_*.* Intervenção Educacional: do “de grão em grão a galinha enche o papo” ao “tudo junto ao mesmo tempo agora”. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores*. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p. 190-199.

HERCULANO, Selene Carvalho. Do desenvolvimento (in)suportável à sociedade feliz. In: GOLDENBERG, Mirian (coord.). *Ecologia, ciência e política*. Rio de Janeiro: Editora Revan Ltda., 1992.

LAGO, Antonio; PÁDUA, José Antonio. *O que é Ecologia?* São Paulo: Brasiliense, 1984.

\_\_\_\_\_\_*.* (Re) Conhecendo a Educação Ambiental Brasileira. In: LAYRARGUES, Philippe Pomier (coord.). *Identidades da Educação Ambiental Brasileira*. Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental. Brasília, 2004. p.7-9.

LEEF, Enrique. *Epistemologia Ambiental*. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

\_\_\_\_\_\_*. A Complexidade Ambiental*. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

LUTZENBERGER, José. *Ecologia – Do Jardim ao Poder*. Porto Alegre: L &PM Editores, 1985.

MACEDO, Roberto Sidnei. *A Etnopesquisa crítica e multirreferencial nas ciências* *humanas e na educação*. Salvador: Edufba, 2004.

MARTINS, Leila Chalub. *Educação Ambiental e subjetividade: o papel de quem aprende no ato de aprender.* Texto fotocopiado, 2005.

McCORMICK, John. *Rumo ao Paraíso*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1992.

MENEZES, Luis Carlos de. *Razões e Elementos para uma Revisão do* *Projeto Pedagógico de Escola*. Texto fotocopiado, elaborado por solicitação da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, para o encontro de capacitação dos Assistentes Técnicos Pedagógicos das Diretorias de Ensino, 1999.

MORIN, Edgar. *A Cabeça Bem- Feita.* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000a.

\_\_\_\_\_\_*. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*. São Paulo: Cortez, 2000b.

NEILL, Alexander S. *Diário de um mestre-escola*. São Paulo: Ibrasa, 1974.

OLIVEIRA, Alessandra de; PORTUGAL, Simone; ROTUNDO, Raquel Aguiar do Marco; SILVA, Jorge Henrique. *O melhor de mim para o melhor dos mundos - o que fiz até agora e como posso continuar*. Material do Professor. São Paulo: Fundação Belgo/Grupo Arcelor, 2004.

PLANO PILOTO. Disponível em: <http://www.pt.wikipedia.org/wiki/plano_piloto>. Acesso em 22 de agosto, 2007.

RUSCHEINSKY, Aloísio (org.). *Educação Ambiental – Abordagens Múltiplas*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SAITO, Carlos Hiroo. Política Nacional de Educação Ambiental e Construção da Cidadania: Desafios Contemporâneos. In: RUSCHEINSKY, Aloísio (org.) e Colaboradores*. Educação Ambiental – Abordagens Múltiplas.* Porto Alegre: Artmed, 2002. p.49-60.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. São Paulo: Cortez, 1997.

\_\_\_\_\_\_. *Um Discurso sobre as Ciências*. Porto: Edições Afrontamento, 2002.

SANTOS, Cláudia Coelho; COSTA-PINTO, Alessandra Buonavoglia. Potência de Ação. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores*. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.295-302.

SATO, Michele. In: MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação – SEDUC*. Projeto de Educação Ambiental – Preá: projeto ambiental escolar comunitário*– PAEC, Caderno1. Secretaria de Estado de Educação – Cuiabá: Tanta Tinta, 2004.

SAUVÉ, Lucie. Uma cartografia das correntes em educação ambiental. In: SATO, Michèle e CARVALHO, Isabel Cristina de Moura (orgs.). *Educação Ambiental: Pesquisa e Desafios*. Porto Alegre: Artmed, 2005. p.17-44.

SAVIANI, Demerval. *Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações*. São Paulo: Cortez, 1991.

SAWAIA, Bader. Participação Social e Subjetividade. In: SORRENTINO, M. (coord.). *Ambientalismo e Participação na Contemporaneidade.* São Paulo: EDUC/FAPESP, 2001. p.114-134.

SCHUMACHER, E. F. *O negócio é ser pequeno (small is beautiful*). Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.

SORRENTINO, Marcos. De Tbilisi a Thessaloniki: a educação ambiental no Brasil. In: QUINTAS, J. S. (org.). *Pensando e praticando a educação ambiental na gestão do meio ambiente*, volume 3*.* Brasília: Ibama, 2000. p.105-114. (Coleção Meio Ambiente, Série Educação Ambiental).

\_\_\_\_\_\_; FERRARO JÚNIOR, Luiz A.; PORTUGAL, Simone. Ambientalismo e Participação na Contemporaneidade: Avaliação de Processos Educacionais. In: *Anais do Simpósio Comemorativo aos 10 anos do Curso de Especialização em Educação Ambiental e Recursos Hídricos.* São Carlos: Rima Editora, 2005. p.112-116.

TASSARA, Eda T. de O.; ARDANS, Omar. Intervenção Psicossocial: Desvendando o sujeito histórico e desvelando os fundamentos da educação ambiental crítica. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores.* Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.201-216.

THIOLLENT, Michel. Notas para o debate sobre pesquisa-ação. In: BRANDÂO, Carlos Rodrigues (org.). *Repensando a Pesquisa Participante*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1999. p.82-103.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. Pesquisa-Ação: compartilhando saberes; Pesquisa e ação educativa ambiental. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores.* Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.267-276.

\_\_\_\_\_\_. Contribuições para uma pedagogia crítica na educação ambiental: reflexões teóricas. In: LOUREIRO, Carlos Frederico B. *A questão ambiental no pensamento crítico: natureza, trabalho e educação.* Rio de Janeiro: Quartet, 2007. p.177-221.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Ensino e Avaliação: uma relação intrínseca à organização do trabalho pedagógico. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). *Didática: o ensino e suas relações*. Campinas, SP: Papirus, 1997. p.149-169.

VELASCO, Sirio Lopez. Querer-Poder e os Desafios Socioambientais do Século XXI. In: RUSCHEINSKY, Aloísio (org.) e Colaboradores. *Educação Ambiental – Abordagens Múltiplas*. Porto Alegre: Artmed, 2002. p.37-46.

VIEZZER, Moema L. Pesquisa-Ação-Participante (PAP): Origens e Avanços. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores.* Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.277-294.

VIEZZER, Moema L.; OVALLES, Omar. *Manual Latino-Americano de Educ-Ação Ambiental.* São Paulo: Editora Gaia, 1995.

VIOLA, Eduardo J. O movimento ambientalista no Brasil (1971-1991): da denúncia e conscientização pública para a institucionalização e o desenvolvimento sustentável. In: GONDENBERG, Mirian (coord.). *Ecologia, ciência e política.* Rio de Janeiro: Editora Revan, 1992. p.49-75.

**Observações:** Estou de acordo com o andamento da disciplina e acredito que o desenvolvimento da disciplina dessa forma diferenciada, acrescentará no nosso aprendizado, assim como fazer as revisões será de grande utilidade para as pessoas ausentes, bem como para releitura do que já foi visto em aula.